



Nº 0073 – PRODUÇÃO DE MUDAS DE *PHYSALIS ANGULATA* L.

Josué Pinheiro Machado.⁽¹⁾; Elisama Soares dos Santos¹; Juliana dos Santos Souza¹; Tamires Santiago de Souza¹; Manuela Oliveira de Souza¹; Andrea Vita Reis Mendonça¹
¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

OBJETIVOS

Objetivou-se neste trabalho estimar o tempo necessário de permanência de produção de mudas de *P. angulata* no viveiro em tubetes polietileno de 55 cm³.

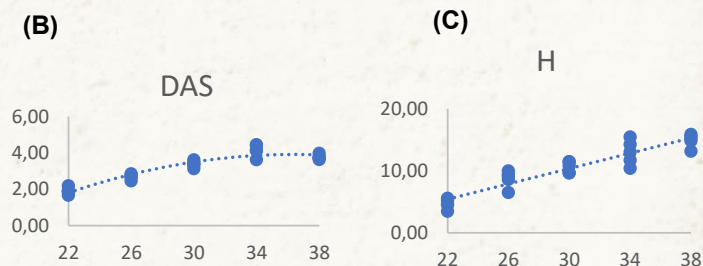
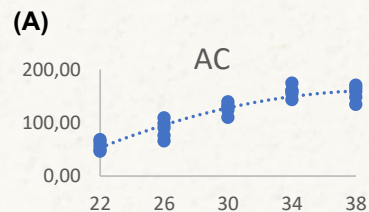
MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no viveiro de produção de mudas localizado no centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas (CCAB-UFRB), Cruz das Almas, BA, montado em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos: 38, 34, 30, 26 e 22 dias de permanência no viveiro, com 5 repetições, cada repetição com 12 plantas. As sementes foram semeadas diretamente nos tubetes, preenchidos com 70% de substrato comercial Plantmax, e acrescidos com 30% de húmus. Foram avaliados a altura e a área de copa, com régua graduada em centímetros, e diâmetro do colo, com paquímetro digital. Os dados foram submetidos à análise de variância e regressão, utilizando o programa software R.

RESULTADOS

Observou-se efeito significativo ($p < 0,05$) no tempo de produção de mudas no viveiro, aos 38 dias as mudas alcançaram altura média de 15.30 cm, foi possível observar que à altura das plantas não estabilizaram aos 38 dias (figura 1(C)). O crescimento do diâmetro do colo tende a estabilizar aos 36 dias, com respectiva resposta máxima estimada de 3.91 mm (figura 1(B)). Área de copa apresentou o seguinte modelo ($AC = -553,03 + 198,08 \cdot \ln(x)$; $R^2 = 0,87$). O aumento de tempo de permanência teve efeito positivo sobre aumento de área de copa (AC), entretanto, à medida que as mudas permaneçam mais tempo no viveiro, espera-se um menor efeito sobre essa variável (figura 1(A)).

Figura 1: **A)** área de copa ($AC = -553,03 + 198,08 \cdot \ln(x)$; $R^2 = 0,87$), **B)** diâmetro do colo ($DAS = -0,0102x^2 + 0,74x - 9,56$; $R^2 = 0,90$) e **C)** altura ($y = -0,3374x^2 + 26,908x - 375,74$; $R^2 = 0,898$).



CONCLUSÃO

As mudas de *P. angulata*, até 38 dias de permanência no viveiro, não sofreram restrições quanto ao crescimento. Análise do sistema radicular e do desempenho das mudas, após o plantio em campo, é necessária para a definição do tempo ideal para produção de mudas da espécie em tubetes de 55 cm³. Os resultados obtidos na fase de viveiro levam a inferir que o tempo de permanência superior a 38 dias deve ser estudado.

AGRADECIMENTOS